

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE TRINTA DE SETEMBRO DE DOIS MIL E CATORZE – NUMERO CINCO

Aos trinta dias do mês de Setembro do ano de dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu, na sede da Junta de Freguesia de Vila Verde, a Assembleia de Freguesia, com a presença dos elementos eleitos: Victor Manuel Couceiro Marques, Luís Miguel Ramos Gaspar, Ana Cristina de Oliveira Cardanho, Primo José Aranha Grilo e Elisa Marina Matos Santos Loureiro Garcia, pelo Partido Socialista; Vítor Juvenal Vasco Gomes e Ana Lúcia de Oliveira Santos, pela Coligação Democrática Unitária; Pedro Manuel da Silva Godinho e Carla Susana Aguiar Simões, pela Coligação “ Somos Figueira”, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

1. Apreciação e votação da ata de 30 de junho;-----
2. Leitura de expediente e prestação de esclarecimentos;-----
3. Intervenção do público;-----
4. Assuntos gerais de interesse para a freguesia;-----
5. Informação do Presidente da Junta;-----
6. Proposta de candidatura para construção da casa mortuária ao CCDRC;-----
7. Revisão do orçamento para 2014.-----

O Sr. Presidente da Assembleia, Victor Marques deu início à Assembleia, lendo a Ordem de trabalhos.-----

Ponto 1 - Apreciação e votação da ata de 30 de junho;-----

A ata anterior foi lida pelo secretário Luís Gaspar.-----

Susana Simões propôs que fosse colocado, como documento em anexo, a relação das ações realizadas e a realizar na freguesia, para poder ser consultado futuramente, caso seja necessário.-----

Victor Marques considerou desnecessário, justificando com o facto do documento constar em anexo à convocatória da assembleia.-----

A ata foi colocada a votação e foi aprovada por unanimidade.-----

Ponto 2 - Leitura de expediente e prestação de esclarecimentos;-----

Não existe qualquer expediente a registar.-----

Ponto 3 - Intervenção do público;-----

João Carronda começou por fazer referência à informação constante na ata da sessão anterior, no que se refere à marcação das vias, sinalização e lombas, que classificou como um péssimo desempenho por parte do departamento de trânsito da Câmara Municipal. Deu como exemplo a colocação da lomba na Fontela, que considera estar mal colocada, uma vez que se encontra bastante afastada do perigo existente que é a curva. Quanto à sinalização, deu a sugestão de uma sinalização de prioridade de sentido, na Rua Comendador Mário Barraca, devido ao estreitamento da via. Deu continuidade à sua intervenção referindo as comemorações do aniversário da freguesia, onde foi referenciada a redução de área que a freguesia sofreu aquando da agregação de freguesias em 2012. Nesta sequência, propôs à Assembleia de Freguesia que solicitasse a revogação da decisão tomada em Assembleia Municipal, aquando da agregação de freguesias, com o motivo de que só se previa a alteração de limites de freguesias nos casos em que tinha havido agregação. Informou ainda a Assembleia que o Plano Estratégico de Desenvolvimento da Figueira da Foz foi aprovado, envolvendo todo o concelho, contendo um conjunto de vertentes, e que servirá de base para o novo PDM. Victor Marques declarou que a o assunto, referente ao pedido de revogação da agregação das freguesias, não cabia na ordem de trabalhos da presente sessão, pelo que poderia ser um ponto a acrescentar, para ser discutido na próxima sessão, se assim fosse do entendimento dos membros da Assembleia, bem como dos elementos do Executivo. Vítor Gomes expressou o seu sentimento referente ao sucedido na Assembleia Municipal, no dia em que foi aprovada a agregação de freguesias, como tendo sido vergonhoso, dando como exemplo o facto do ponto em causa ter sido encerrado, e à *posteriori* ter sido reaberto e levado a discussão. No entanto, considerou que é igualmente gravoso o que está a ser feito agora à freguesia, com os vários acessos ao rio a serem entaipados.-----

Victor Marques considerou a questão referida por Vítor Gomes como muito importante, e sugere que seja aproveitada a área que ainda permite o acesso ao rio, para diversas atividades da população. Para tal, foi proposto que este assunto volte a discussão nas sessões futuras.-----

Vítor Gomes informou ainda que as condições que criaram a situação de isolamento do Rio Mondego não existem, ou seja, o isolamento em causa servia para criar as

condições necessárias para que o porto da Figueira fosse o porto de escoamento da cintura industrial de Madrid; motivo que já não existe.-----

Ponto 4 - Assuntos gerais de interesse para a freguesia;-----

Vítor Alemão começou por referenciar o assunto da revogação da votação da agregação de freguesia, referida pelo freguês João Carronda, dizendo que já tinha pensado se seria possível executar essa ação, tendo como justificação o facto de poder existir um período de nojo. Agradece e informa que irá ter em consideração a informação obtida.-----

Victor Alemão continuou a sua intervenção, informando a assembleia que estava para ser acrescentado mais um ponto à ordem de trabalhos desta sessão, referente a um problema existente na estrutura do muro sul no cemitério de Vila Verde, que se tem vindo a agravar. Mais informou, que foi feita uma vistoria por parte da Câmara Municipal, que chegou à conclusão que o referido muro pode ceder a qualquer momento. Não havendo condições financeiras por parte da Junta de Freguesia, o Presidente do Executivo veio junto da Assembleia de Freguesia solicitar que faça um pedido de intervenção à Câmara Municipal, a agregar ao pedido feito pela Junta de Freguesia.-----

Victor Marques colocou a aprovação esta proposta de a Assembleia fazer um pedido de intervenção no muro sul do cemitério de Vila Verde, conjuntamente com o pedido feito pela Junta de Freguesia. Este foi aprovado por unanimidade.-----

Victor Marques solicitou a colaboração dos presentes para a elaboração do referido documento, tendo sido aceite por Vítor Gomes.-----

Ponto 5 - Informação do Presidente da Junta;-----

Victor Alemão informou a Assembleia das ações mais relevantes entretanto realizadas, onde destacou: o processo de aquisição do terreno para a casa mortuária e sua escritura concluído; a preparação do dia da freguesia; a preparação da festa das sopas através de reuniões com as coletividades e a Veralia; o reinício da atividade da comissão social de freguesia com a identificação de algumas situações a serem trabalhadas; o começo da apanha simbólica do junco; o apoio à participação na feira das freguesias; a continuação da limpeza manual e química das ruas; resolução do problema da bomba do poço novo; a participação na recolha de alimentos para as pessoas carenciadas da freguesia, conjuntamente com a Rotary Club; pequenas reparações de asfalto em algumas ruas da freguesia.-----

Vítor Alemão continuou a sua intervenção informando das ações que o executivo pretende fazer, salientando: a limpeza da vala da Salmanha até à fonte; a inauguração do parque da Lares; o início do processo de sustentação do muro do cemitério de Vila Verde; a continuação do processo de limpeza das linhas de água; a concretização da festa das sopas a 10, 11 e 12 de Outubro; a reparação de alguns aquedutos para evitar situações de alagamento; o início da escola de artesanato na escola da Fontela; a reparação do moinho de Vila Verde; a colocação e pintura da lombia na Fontela.-----

Ponto 6 - Proposta de candidatura para construção da casa mortuária ao CCDRC;-----

Victor Alemão informou a Assembleia que a Junta de Freguesia pretende fazer uma candidatura a um programa da CCDRC (Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro), uma vez que tem garantidos 10%, para o projeto da casa mortuária. A Câmara Municipal já entregou o dinheiro referente ao protocolo assinado, para o referido efeito, por esse motivo, caso não seja aprovada a candidatura, a Junta de Freguesia dará, na mesma, início à construção. Neste caso, também vai ser solicitada a ajuda da população através de um peditório efetuado por uma comissão a constituir.----

Luís Gaspar apresentou o projeto da casa mortuária.-----

Victor Alemão deu a conhecer que parte do terreno se encontra como área de expansão do cemitério e integrada no PDM. Por outro lado, embora a candidatura seja preparada pela Junta de Freguesia, terá de ser acompanhada juridicamente pela Câmara Municipal. Victor Marques colocou a proposta a votação que foi aprovada por unanimidade.-----

Ponto 7 - Revisão do orçamento para 2014.-----

Vítor Alemão apresentou a necessidade de fazer a revisão do orçamento, que assentou no aumento da rubrica de despesas com pessoal a termo, devido a uma candidatura feita a um estágio profissional que obriga ao pagamento de despesas da segurança social.-----

Victor Marques levou a revisão do orçamento a votação que foi aprovada por unanimidade.-----

Não havendo qualquer outra intervenção, e nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião de Assembleia de Freguesia, da qual se lavrou a presente ata, constituída por 5 (cinco) páginas, que depois de apreciada e aprovada, vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia e por quem a secretariou. -----

Vila Verde, 30/09/2014

O Presidente:

(Victor Marques)

O Secretário:

(Luís Gaspar)

A Secretária:

(Cristina Cardanho)